

REPRESENTOU

RIO. 22 (ASP) — O ministro do Exército, general Lyra Tavares regressará ao Rio de Janeiro procedente de Assunção. O ministro do Exército representou o Brasil nas comemorações do 25º aniversário da instalação das missões militares entre os dois países.

ENCONTRO

SÃO PAULO. 22 (ASP) — Está sendo esperado aqui, hoje, o governador de Mato Grosso que fará conferência amanhã na Mackenzie, onde depois inaugura o escritório de seu Governo e manterá um encontro com autoridades estaduais e empresários.

LXXV]

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 23 de Maio de 1967

[N.º 106

A UNIÃO

FUNDADO POR TITO SILVA

Finanças não suspendeu fiscalização por espécie (8a. página)

ARENA mineira é favorável à anistia parcial

RELATÓRIO DE AGRIPINO RECEBE ELOGIOS DO MINISTRO BELTRÃO

Em telegrama enviado ontem ao Palácio da Redenção, o deputado federal Wilson Braga informou que o ministro do Planejamento do Governo Federal ressaltou o relatório do governador João Aripino, referente às inundações da Paraíba, perante a Comissão do Polígono das Secas, encarregada de examinar os problemas das enchentes.

O comportamento do ministro Hélio Beltrão refletiu o alto espírito público e a perfeita elaboração técnica do relatório encaminhado pelo governador, no qual a Secretaria de Planejamento do Governo do Estado teve destacada atuação. No relatório, o sr. João Aripino não só precisou, com extensão, os prejuízos causados como também sugeriu ao Governo Federal muitas providências que pareciam indispensáveis.

Anteriormente, o relatório do governador sobre as inundações de abril, na Paraíba, tivera sua apresentação corada de êxito na SUDENE, onde, mercê da receptividade emprestada àquela documentação, a Paraíba já fez jus a 220 milhões de cruzeiros, em convênio, para restauração das obras de infra-estrutura afetadas pelas enchentes.

ATUAÇÃO DE ERNANI RESSALTADA PELOS VICE-LÍDERES DA ARENA

Em carta dirigida ao jornalista Carlos Castelo Branco, o deputado Rafael de Almeida Magalhães e os doze vice-líderes restantes da ARENA na Câmara Federal ressaltaram o comportamento do líder do governo naquela Casa do Congresso Nacional, deputado Ernani Sátiro, "que — disseram — merece a nossa confiança e solidariedade: componentes da mesma equipe que somos".

Sobre o assunto, escreveu o jornalista Carlos Castelo Branco em sua coluna do "Jornal do Brasil", edição de sexta-feira última, sob o título "Treze a favor de um":

"A reunião dos vice-líderes da ARENA com o líder do governo na Câmara examinou os temas alinhados já três dias nesta coluna. Algumas das decisões tomadas foram invalidadas pela prévia divulgação, o que lamentamos."

Ontem, os treze vice-líderes dirigiram-se a seguinte carta: "A sua prestigiada coluna noticiou-nos sobre o título Os Treze da ARENA Contra Um do Governo, que estaria havendo uma nítida pressão dos vice-líderes ao líder Ernani Sátiro, no sentido da formulação de atitudes que insinuam...

Queremos solicitar a retificação necessária.

O líder Ernani Sátiro merece a nossa confiança e solidariedade: componentes da mesma equipe que somos".

A informação por certo chegou ao caro jornalista de forma que não deduz bem da realidade.

As nossas reuniões são de rotina e compreendem o estudo de assuntos que interessam à nossa comunhão de ação. Sempre, porém, sob a orientação e palavra final do líder, que se tem mostrado de exemplar lealdade e dedicação.

Se fosse preciso uma atitude de afirmação que julgarmos até desnecessária, poderíamos dizer que somos treze a favor de um.

Cordialmente, Rafael de Almeida Magalhães e outros".

Delfim fará exposição sobre o programa econômico do governo

BRASÍLIA, 22 (ASP) — Nas próximas quarenta e oito horas, o ministro da Fazenda Delfim Neto fará uma exposição diante da Câmara e do Senado sobre o programa econômico e financeiro do Governo.

Afirmou, ainda, que tem em vista com tais esclarecimentos obter um maior apoio nas áreas parlamentares com as medidas acertadas e objetivas do atual Governo Federal.

SAFRA

RIO. 22 (ASP) — A produção nacional do milho este ano deverá atingir a 400 mil toneladas. Haverá excessões de exportação que poderá render as divisas de 30 milhões de dólares. A informação foi transmitida pelo Ministério da Agricultura.

INTUITIONES

SALVADOR, 22 (ASP) — O governador Luis Viana Filho discutiu, cida da esta semana, com o ministro das Comunicações, setor Carlos Silveira, sobre a instalação de um tronco sul de telécomunicações que prevê a implantação de mais 15 canais d'ondas na região cafeeira, incluindo os serviços de telecomunicações para Ilhéus e Itabuna, principais centros.

O plano de telecomunicações deve prever, em inversão de 70 milhões de cruzeiros, e será executado em 15 anos. Neste período, ficarão como prioridades as obras de troncos do norte, centro de Jacó, a Serra do Cipó, Juazeiro e outras, e do sul, na zona cafeeira, de extremo sul.

ABERTAS INSCRIÇÕES DO II FICP

RIO. 22 (ASP) — As inscrições para o Segundo Festival Internacional da Canção Popular serão abertas hoje, às 17hs, na Secretaria de Turismo da Guanabara. A primeira inscrição será do compositor brasiliense Vinícius de Moraes. Amanhã, os atendimentos culturais de 29 em baixadas estrangeiras no Brasil receberão o regulamento do festival.

Inscrições

RIO. 22 (ASP) — Foram abertas, esta tarde, as inscrições para o Festival Internacional da Canção Popular. A secretaria de Turismo informou que no dia de amanhã, o secretário de Turismo oferecerá um almoço a trinta atendimentos culturais, quando serão entregues aos representantes dos países estrangeiros o regulamento do festival, que será realizado em outubro.

Conflito

RIO. 22 (ASP) — O STM em sessão que se iniciou ontem, teve em vista o julgamento do conflito de jurisdição, suscitado pela auditoria da Sétima Região Militar do Rio, para que a corte de justiça venha a manfestar qual a auditoria competente para processar e julgar o governador Seixas Doris, que é accusado de fraude ao orçamento do Poder Executivo.

Ontem, os treze vice-líderes dirigiram-se a seguinte carta: "A sua prestigiada coluna noticiou-nos sobre o título Os Treze da ARENA Contra Um do Governo, que estaria havendo uma nítida pressão dos vice-líderes ao líder Ernani Sátiro, no sentido da formulação de atitudes que insinuam...

Queremos solicitar a retificação necessária.

O líder Ernani Sátiro merece a nossa confiança e solidariedade: componentes da mesma equipe que somos".

A informação por certo chegou ao caro jornalista de forma que não deduz bem da realidade.

As nossas reuniões são de rotina e compreendem o estudo de assuntos que interessam à nossa comunhão de ação. Sempre, porém, sob a orientação e palavra final do líder, que se tem mostrado de exemplar lealdade e dedicação.

Se fosse preciso uma atitude de afirmação que julgarmos até desnecessária, poderíamos dizer que somos treze a favor de um.

Cordialmente, Rafael de Almeida Magalhães e outros".

BRASIL HOMENAGEOU PRÍNCIPE AKIHITO

BRASÍLIA, 22 (ASP) — O mundo oficial e diplomático do Brasil, com o presidente Costa e Silva à frente, oferecerá uma festa recepção hoje, às 14h30m, no príncipe herdeiro do Japão, sr. Akihito, e a sua esposa Michiko. Vários governadores de Estado, inclusive o sr. Nelson de Lima da Guanabara, e o sr. Abreu Soárez, de São Paulo, participarão da comitiva presidencial.

O presidente Costa e Silva dará as boas vindas reais aos visitantes japoneses. A noite o chefe da Nação oferecerá um banquete aos principes japoneses no Palácio do Itamaraty.

O príncipe Akihito e sua esposa visitarão Minas Gerais e na quarta-feira São Paulo.



MAIS QUATRO

Mais quatro localidades paraibanas foram eletrificadas domingo passado pelo governador João Aripino. Com isso, o atual governo totaliza 37 localidades eletrificadas, das quais apenas 10 tiveram suas linhas planejadas e executadas na administração anterior. As localidades eletrificadas domingo foram os municípios de Cacapari (foto), Alhandra e Pitimbu e o distrito de Cupiassu.

(NOTÍCIA NA 8a. PÁGINA)

Estudantes da GB continuam luta contra acordo MEC-USAID

RIO. 22 (ASP) — Os estudantes secundaristas e universitários da Guanabara terão uma reunião esta noite para establecer o esquema da passeata, que realizará na próxima quarta-feira à tarde, protestando contra o acordo MEC com a USAID e contra o fechamento do restaurante do Caboclo. Por outro lado, o DOPS e a Secretaria de Segurança Pública anunciarão os impedimentos da manifestação, anuncianto forte repressão.

Enquanto isso o deputado Frederico Trota, do MDB, afirmou que a crise estudantil vem atrasando em todo o país e começo a intranquilizar o motivo é generalizado pela falta de diálogo entre estudantes e autoridades, os primeiros lutando por um justo direito de revalidação e aquelas exagerando as fórcas para impedir as manifestações nas ruas empregam, do a violência e o espancamento como argumento, mais forte.

RIO. 22 (ASP) — Chegou hoje à Guanabara, o governador Luis Viana Filho, e em São Paulo, o deputado Nelson de Lima da Guanabara, e o sr. Abreu Soárez, de São Paulo, para a inauguração do novo prédio da Embaixada do Japão no Rio.

RIO. 22 (ASP) — Chegou hoje à Guanabara, o governador Luis Viana Filho, e em São Paulo, o deputado Nelson de Lima da Guanabara, e o sr. Abreu Soárez, de São Paulo, para a inauguração do novo prédio da Embaixada do Japão no Rio.

A Bahia, segundo nos foi informado, recebeu nenhuma de duas mil e quinhentas bolsas, mas Falando aos jornais.

Reivindicação

RIO. 22 (ASP) — Um programa especial de bolsas de estudos para os melhores operários sindicalizados foi entregue, hoje, e se destinou aos Estados da Bahia e do Espírito Santo.

A Bahia, segundo nos foi informado, recebeu nenhuma de duas mil e quinhentas bolsas, mas Falando aos jornais.

RIO. 22 (ASP) — Diversas entidades sindicais e empresas vão formar uma frente única, para apoiar o ministro Jarbas Passarinho em seu plano de reformas para humanizar a política do Governo de Costa e Silva. Os trabalhadores querem abrir novas perspectivas no plano salarial.

RIO. 22 (ASP) — Falando em nome da justiça, o presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, senhor Araújo

RIO. 22 (ASP) — Enquanto no Rio o governador da Bahia, sr. Luiz Viana Filho, declarava-se contrário à revisão das pautas revolucionárias, em Belo Horizonte a maioria dos integrantes da ARENA mineira é favorável à concessão da anistia parcial e gradual aos cassados pela revolução de 31 de março como principal passo decisivo para a moralização da vida política do país e como medida objetiva para algumas injustiças cometidas pelo Governo de Castelo Branco.

Decisão

RECIFE. 22 (ASP)

O governador Nilo Coelho declarou que espera que o Governo Federal tome a decisão corajosa, regularizando as águas do rio São Francisco, a fim de assegurar o aproveitamento pleno da caatinga, a vice-governadora da caatinga, Paula Afonso.

O governo de Pernambuco apoiou a intenção do presidente da Repúblia, ao mandar construir a barragem de Sobradinho, que regularizaria o potencial energético para a região.

Intendente

RIO. 22 (ASP)

Para deliberar sobre o comando a ser realizado na próxima quarta-feira, estudantes de diversas faculdades estão se reunindo hoje, e a presidente da "República", Juarez Kubitschek, no seu avião, participa de uma reunião, uma reunião a ser encaminhada à secretaria de Segurança, solicitando hora, local e data para a realização do comício.

RIO. 22 (ASP) — O Itamarati comunicou ao Ministro da Guerra que 432 soldados brasileiros já deixaram a faixa de Guaporé, encontrando-se no momento estacionados no "Campo Brasil", região do Egito, em condições de absoluta segurança para a realização das manifestações.

O chanceler Magalhães Pinto informa que o regresso da tropa brasileira não dependerá de amanhã, mas sim no sábado, quando o presidente elegerá seu sucessor. Continuando, disse que trocam imprensa sobre a situação política e sobre a organização da Frente Ampla, que parece ser a única solução em vista para pendentes políticos destrutivos do MDB e da ARENA. Entretanto o lançamento da Frente Ampla não correu imediatamente e sim na época oportuna, mas as demarcações prosseguiram agora com mais intensidade.

Imprensa

RIO. 22 (ASP)

Pinto informa que o regresso da tropa brasileira não dependerá de amanhã, mas sim no sábado, quando o presidente elegerá seu sucessor. Continuando, disse que trocam imprensa sobre a situação política e sobre a organização da Frente Ampla, que parece ser a única solução em vista para pendentes políticos destrutivos do MDB e da ARENA. Entretanto o lançamento da Frente Ampla não correu imediatamente e sim na época oportuna, mas as demarcações prosseguiram agora com mais intensidade.

Guarabira vai ter Faculdade de Ciências Econômicas

Guarabira vai ter brevemente a sua Faculdade de Ciências Econômicas, criada por lei municipal e subvenção da União Regional do Nordeste. Eventualmente, se não estiverem já formados entre os deputados Silvio Porto, proclaram político da União, e o sr. Edvaldo do O, reitor da Universidade Regional.

A lei municipal criando a Faculdade será assinada pelo prefeito de Guarabira na próxima semana, em 24 de junho, e com a presença do reitor Edvaldo do O, do deputado Silvio Porto e figuras de destaque nos círculos sociais e administrativos do município.

Para o deputado Silvio Porto, a criação daquela Faculdade é de grande importância para o Brejo, uma vez que beneficiará mil somente Guarabira, todos os municípios daquela região paraibana.

RECURSO. 22 (ASP) — O prefeito Arthur da Costa e Silva falará de improposito depois de amanhã, em sua reunião com o deputado Silvio Porto, figura de destaque nos círculos sociais e administrativos do município.

RECURSO. 22 (ASP) — O prefeito Arthur da Costa e Silva falará de improposito depois de amanhã, em sua reunião com o deputado Silvio Porto, figura de destaque nos círculos sociais e administrativos do município.

RECURSO. 22 (ASP) — O Conselho Nacional de Política Salarial voltará a reunir-se esta semana para aprovar os processos de reajustamentos salariais, quando os acordos terminaram em abril último.

DINAMIZAR

RECURSO. 22 (ASP) — O Banco Nacional de Habitação anunciou que não vai dinamizar sua ação no estado da Bahia com a realização de vários programas habitacionais.

RECURSO. 22 (ASP) — O BNH vai criar também em Salvador um órgão autônomo: fim de evitar que os empresários e os agentes do sistema não tenham de se deslocar para o Rio.

Sindicatos formarão frente única de apoio a Passarinho

RIO. 22 (ASP) — Dirigentes sindicais e empresas vão formar uma frente única, para apoiar o ministro Jarbas Passarinho em seu plano de reformas para humanizar a política do Governo de Costa e Silva.

Passarinho, que não querem abrir novas perspectivas no plano salarial.

RIO. 22 (ASP) — Falando em nome da justiça, o presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, senhor Araújo

Moisés, disse que as medidas anunciadas irão apoiar a indústria e irão ao fim de proporcionar uma união do trabalho e o capital único formula viva no país, para atingir um maior índice de desenvolvimento dentro da estratégia da não-característica.

APRECIACAO

RIO. 22 (ASP) — O Conselho Nacional de Política Salarial voltará a reunir-se esta semana para aprovar os processos

PROFISSIONAL

Pediatras

**CLÍNICA INFANTIL
MELLO LULA**
Dr. J. WEBER DE MELO LULA
Consultório: Rua Arthur Aquiles, 87
— Ofício do Pronto Socorro
Residência: R. Odon Bezerra, 334
Também — João Pessoa — Paraíba

DR. FRANCISCO PETRUCCI
CRM 439 — Clínica de Crianças
— 2º andar — Pronto Socorro
Atendimentos: Praça 1817, N. 111
Infantil — Residência: Av. Coronel
985 — João Pessoa — Paraíba

**DR. JARAS MARIBONDO
VINAIGRE**
CRM 33 — Pediatria e Puericultura
Consultório: Rua Visconde de
Belém, 178 — 1º andar
Consultas: Das 16:00 às 18:00 horas
Residência: Av. Presidente Roosevelt
195 — Expedicionário:

Cardiologistas

**PROF. ANTONIO DIAS
DOS SANTOS**

Clinica Médico-Cardiologia
Eletrocardiografia
Consultório: Praça 1817 — 5º
Horário: das 15 às 18 hrs. — Fone
1292 — Residência: Rua Odor
Bezerra 94 — CRM

DR. VANILDO PESSOA

Doenças do Coração
Gletrocardiografia — Rais X —
Consultório: Praça 1817 N. 55 —
fone: 4599 — Consultas de 10 às
12 horas — Residência: Av. Epitácio
Pessoa 879 — Fone: 2695

Analistas

**LABORATÓRIO DE ANALISES
CLÍNICAS**

Dr. Remílio — Titular Pereira
Dra. M. Valéria Góes Romero
professores da Faculdade de Farmácia
e Bioquímica da Universidade
Federal da Paraíba

Cursos de dois anos na especialidade,
nas Universidades de São Paulo e Rio
de Janeiro e no Instituto Oswaldo
Cruz (Mangueiros).
Análises completas de sangue, urina,
fazes, provas funcionais eletro-
forese, ETC.

Rua Duque de Caxias, 591 — 2º
andar-sala 206

DR. GILDÁSIO COSTA

Professor da Escola de Enfermagem
Santa Emilia de Rodot.
Laboratório de Análise do Pronto
Socorro — Residência: Deputado
Luiz Clementino, 88 — Joaçaba

**LABORATORIO DE ANALISES
CLÍNICAS**

VITAL BRASIL

Hematologia — Bioquímica do
Sangue — Exames Crotoligicos —
Uro-lógicos
Direção: Dr. Nivalson P. de Miranda
Dra. Maria do Socorro P. Torre-
End. Praça Peláez, 143 — 1º
andar — Fone: 2383 — Edifício
ASPEP — João Pessoa — Paraíba

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES
CLÍNICAS**

DC

Dr. Valdevino Góes de Andrade
CRM — 0001

Prof. Catedrático da Faculdade de
Farmácia e Bioquímica da Universi-
dade Federal da Paraíba — Analista
credenciado do INPES — Análises
completas de Sangue, Urina, Fezes,
Provas Funcionais, Teste de Galli
Mainini etc. — Horário: de 22:00
sábado das 6:30 às 18:00 horas
Atende-se a domicílio e hospital.
Laboratório: Praça João Pessoa, 11
1º andar — Fone: 5016
Residência: Av. Frei Afonso, 88 —
Jaguaribe — João Pessoa — Paraíba

Tisiologistas

**DR. GENIVAL VELOSO
DE FRANCA**

CRM — 309 — Doenças do Teto
— Cirurgia
Consultório: Ed. Vitoria — Sala 209
— Consultas: De 10 às 12 horas
Residência: Avenida Pará, 156 —
Bairro dos Estados

DR. MARCOS PEDRO

Doenças do Aparato Respiratório —
Tuberculose — Asma — Bronquite
— Enfisema — Alergologia —
Consultório: Praça das Caiadas, 105
1º. Andar — Diariamente às 16 hrs.

DR. CESAR G. NÓREGA

CIRURGIA INFANTIL
Doenças das Senhoras — Poxos —
Cirurgia — Eletrocoagulação —
Ondas Curtas — Prevenção do
Câncer — Ginecológico
14º andar: 3a, 4a, e 5a. feira de 16
e 19 horas — Endereço: R. Alberto
de Brito N. 346 — Jaguaribe —
Fone: 2643

DR. VANILDO PESSOA

Doenças do Coração
Gletrocardiografia — Rais X —
Consultório: Praça 1817 N. 55 —
fone: 4599 — Consultas de 10 às
12 horas — Residência: Av. Epitácio
Pessoa 879 — Fone: 2695

DR. TEPEZA MENDONÇA

Doenças das Senhoras — Cirurgia —
Eletrocoagulação — Ondas Curtas —
Prevenção do Câncer — Ginecológico
— Colposcopia — Colposcopia
— Estetilidade — Conjugal
CRM — 507

DRa. DALVA MACHADO

Ginecologista — Doenças de Senhoras
Consultório: Domine das Casas, 540
1º. andar
Residência: R. Quintino Bocaiúva, 54
João Pessoa — Paraíba

DR. JOSÉ NABOR DE FÉSIC

CRM — 11 — Cirurgia Geral
— Doenças de Senhoras
Consultório: Praça Vidal de Negreiros
— 63 — 1º. andar (sala 104 e 105)
Edifício das Nações Unidas
Residência: Avenida Coronel, 478
— Telefone: 4180

Oculistas

DR. ALBERTO WANDERLEY

— OCULISTA —
Consultório: Praça Domine das Casas, 531 — 1º. andar. Telefone 2442
Residência: R. Manoel Guedes, 35
(Miramar) telefone: 2888

CLÍNICAS DE REUMATISMOS

Dr. Silvino Chaves Netto
Praça 1817 N. 68 (Térreo) —
Consultas das 15 às 19 horas

HORA MARCADA

Psicoterapia — Noite dia expediente

Residência: Av. Pedro II, 1130

**DR. JOSE EYWARD MORAES
DE MEDEIROS**

CLÍNICA
GASTROENTEROLÓGICA

e de Nutrição

Gastro — Acidograma — Tubagem

Duodenal — Citoloscopia Endoscópica

Biópsia — Gastro Endoscópica

Consultório: Rua Conselheiro Henrique, 159 — 1º andar — Praça

Dom. Adauto

Residência: Praça Coronel Pessas, 88

João Pessoa — Paraíba

ROTEIRO

-CINEMA-

007 CONTRA GOLDFINGER, com Sean Connery
— Honor Blackman. As 14h30m — 16h30m —
18h30m — 20h30m. Censura: 14 anos (MUNICIPAL)

VIVA ZAPATA, com Marlon Brando — Jean Pe-
ters — Anthony Quinn. Apresentação do "Cine-De-
bate". As 14h30m — 16h30m — 18h30m —
20h30m. Censura: livre (PLAZA)

Amanhã — **O BARCO DO DESPERO**, com Robert
Walter.

A DEUSA DA LUA e mais 80. série **O HOMEM
PLANETÁRIO**. As 14h30m — 16h30m — 18h30m —
20h30m. Censura: livre (REX)

Amanhã — **DINHEIRO E' ARMADILHA**

ARTISTAS DO AMOR, com James Garner — Ellen
Sommer. A partir das 14h30m. Censura: 10 anos
(BRASIL)

PIRATAS VINGADORES, com Amadeo Nazzari —
Dina Santini. As 16hs — 20hs. Censura: livre (SAN-
TO ANTONIO)

FAVOR NÃO ENCOMODAR, com Rod Taylor —
Doris Day. As 20h15m. Censura: livre (BELA VIDA-
TA)

OS VELHOS TEMPOS DO GORDO E O MACRO
com o Gordo e o Magro. As 20hs. Censura: livre
(FELIPE'A)

UM CRÔTO CAPITÃO LOCKARTE e mais 7a.
série **O HOMEM PLANETÁRIO**. As 20hs. Censura:
livre (METROPOLIS)

UM CERTO CAPITÃO LOCKARTE e mais 7a.
série **O HOMEM PLANETÁRIO**. As 20hs. Censura:
livre (TORRE)

ASSASSINO DE ENCOMENDA, com Rod Taylor.
As 20hs. Censura: 14 anos (GLÓRIA)

Rádio Tabajara da Paraíba

PRI - 4

Programas apresentados hoje por esta emissora

05:30 — **ABERTURA**
06:00 — **COLÉGIO DO AR**
06:55 — **S / R / P**

07:00 — **ALMANQUE**
08:00 — **INFORMATIVO**
08:35 — **MENSAGEIRO ESPORTIVO**

09:35 — **A NOTÍCIA E' VOCÊ**
09:35 — **S / R / P**

10:00 — **PEGA O QUE QUISER**
10:00 — **INFORMATIVO**

11:00 — **S / R / P**
11:00 — **CRÍTICA NO DIA**

12:00 — **INFORMATIVO**

12:05 — **FATOS DO ESPORTE**

12:30 — **BOLETIM OFICIAL**

13:00 — **NOTICIOSO RT**

14:00 — **NOTICIOSO RT**

14:05 — **NOVELA** (uma esclise para o céu)

14:05 — **S / R / P — ESCALA M. CBS**

15:00 — **NOTICIOSO RT**

16:00 — **NOTICIOSO RT**

16:30 — **S / R / P**

17:00 — **NOTICIOSO RT**

17:30 — **TERÇO EM FAMÍLIA**

18:00 — **AVISOS MUNICIPAIS**

18:00 — **A VOZ DO BRASIL**

20:05 — **POEMAS E POETAS**

20:35 — **ORQUESTRAS POPULARES**

21:05 — **BOSSA — 67**

21:35 — **CHORINHOS BRASILEIROS**

22:05 — **VELHA GUARDA PRESENTE**

23:05 — **CONCERTO NOTURNO**

24:00 — **ENCERRAMENTO**

Terça-feira, 23 de maio de 1967

Ao Povo Pessoense

Os amigos Adílson Fabrício e José Nery Fabrício
avisaram ao povo pessoense, que instalaram uma oficina
e o seu ateliê, quando uma comissão de professores
procurou o Governador Waldir Gurgel para pedir
aumento de vencimentos. Em nome da heroica e so-

res fazendo sentir ao Padre Governador que 80 mil
cruceros mensais não davam para exercer com digni-

dade, sendo eles professores não podiam matricular
alunos para as férias, quando os professores

LÍDER À ALTURA

DESENHO que o deputado Ernani Savary assumiu graves a meritos pessoais — o posse de maior do governo da república na Câmara e a crise das finanças, que é um motivo a temer da sua direção para os seus passos, não devem ser motivo de conselho para uma bancada no parlamento. Mas tanto mais devemos querer se essa bancada se crista de uma crise política das mais graves que já envolveu a escala, ainda com as piores acusações, em que se vêem envolvidos, que nem mesmo no seu dia a dia o maior tem escapado a essas acusações. Elas se tornaram inconvenientes, mas ressurgem mesmo que se tem certeza da sua retorquência dessas tempestades, e preciso notar que o comportamento do líder da maioria na Câmara é sempre, em momento nenhum, foi de forma a justificar essa retorquência que alguns — e são bem poucos, realmente — ensaiam vez por outra.

Os mais recentes pronunciamentos se referem ao seu dia a dia, demonstrando a corrupção com que agiu, no posto de maior, nos últimos dias, mas perseguiu-me, por exemplo, como opinião a respeito de um discurso pronunciado em São Paulo pelo presidente da república, a resposta que daria, sem deixar margem a qualquer retrono ao assunto. Depois que o disse o maior — é o que que disse o maior — não na maior razão

CENTRO E EXTREMOS

Não são raros os exemplos que se encontram, que se revelam, que se vêm mostrando, atentando, que a virtude está no centro e a má no extremo ou seja em linguagem popular, o quanto deve ser menor é o que é grande. Muito pelo contrário, é de todo comum que se ressalte essa pronta, candi, veracidade da sentença. A maioria frequentemente. E só o cristão, ou seja lá quem for puxar pela caixa, Botá para funcionar. Lembra-se. Morresse de inanição, se nadie se quer comer, aceita exagerado as penitências do corpo ou o fáceu maluço que excesso os limites do jejum ou que se não familiarizou o sujeito com as regras da exequita prática iniquíssima. E morresse do mesmo jeito, do mesmo mal que em dois terços da humanidade é doença crônica, flagelo e desespero de geração a geração: se nada se tem para comer. Isto ocorre com os que comem pouco, que se não comem ou deixam de comer freqüentemente. Mas, fenômeno semelhante, o único talvez que não seja singular nem surpreendente à ação dos nossos sentimentos. A sensibilidade humana — a morte — pode lavrar em campo oposto, abrir regos de sete palmos, coisas que não mais fecundarão, quando as rócas e os estômagos, evidos, se coloquem, se abrem ou esperam no céu extremo. No ponto das lâminas ou sa guioneras. E quando se morre por comer demais, um Sánchez, ordinário, menos feio, sem aquela miraculosa capacidade de degustar pão e vinho. Não é por outro motivo que se acha catalogada nos dicionários de todo o mundo a extravagante palavra "indigestão". Todavia, o exemplo mais interessante, mais frustrativo, mais odioso, e que pode ser igualmente o mais convincente, é cientificamente falando de que os extremos são extremamente perigosos, e que a virtude continua a morar, a renascer, a mandar brasa do céu "ondas" os sábios de todas as épocas a colocaram para um império feito de infinito bom senso e de eterno agradecimento, nos tempos de um colégio de medicina, estrangeiro, que, por sinal, é batizado com o nome daquele monstro das grandes deduções matemáticas, o célebre insuperável Albert Einstein. Afirma o seu editor, de Charles Frank, que o entarte o mosaico ataca da preferência os homens entre 25 a 64 anos de idade que levam vida sedentária ou vida demasiadamente rigida. Assim sendo, a conclusão: nem passar todo o tempo sentado nem correr demais, nem ser extremista num ato, nem evadir e fugir o quanto se possa da instância voluntária ou comissória tanto quanto caqueus terminarem torneios de comes e bebes... Evitar os extremos é a questão. Centro é o nome de ironia!

Repúdio

Retornando da Suíça, a professora Sandra Cavalcanti — também jornalista e produtora da TV — que, em breve, assistiu como observadora a XX Conferência Internacional de Saúde, informou à imprensa que as nações africanas e asiáticas repudiam os métodos de esterilização em massa utilizados pelos países de desenvolvimento contra os menores desenvolvidos.

Por si só que não a penas no Brasil na Jamaica e no Bolívia estão em uso os dispositivos intrauterinos. O círculo da natalidade, por meios perigosos para a saúde e que já está reduzindo casos fatais de deformidades, com rovadas por

autoridades ginecologistas, está sendo feito aberta mente em todo o mundo.

Parece ser essa uma das "armas secretas" da chamada "guerra fria" das nações metropolitas, mas contra as que se convencionam chamar de periféricas, dos povos milionários contra os povos economicamente subdesenvolvidos. E uma espécie de neocolonialismo.

Dona Sandra Cavalcanti, que estava fora da Paraíba quando foram assentadas por frei Gil de Novato e irmãos Barroso de Belém. Mas, ao chegar, perguntaram o que se dizia da esterilização em massa e tubectomia, porque, de geno, dia B, em Brasília já está em tressessâncula na Europa. Uma indignação mu-

para os seus colaboradores dizerem alguma coisa.

Outros fôssem os intuitos do político brasileiro, isso é, se estivesse ocupando um posto para satisfazer suas pressões, ou para tirar proveitos para si mesmo, para a vez das aulas do presidente, no caso, pretendo não fazer condecorações em torno aquilo que na área governamental não mais presta ser comentado, pois trata-se de causa para baixa. No presidente para os colaboradores e para o povo.

SEM dúvida que não serão artigos os certos assassinatos que irão levar o maior da maioria na Câmara dos Deputados a orientar-se para a maioria. Inclusive, com os seus mesmos instrumentos praticamente lutando, na sua maioria passando velho de mentira a resposta a todos eles, em franca reunião, que agora — e são bem poucos, realmente — ensaiam vez por outra.

Da presença do sr. Ernani Savary na inauguração da bancada majoritária na Câmara Federal tem a falar, sem dúvida nenhuma, muito o que querer. Causa posse de comando ocupado nessa república por um parabiano sera uma porta a mais que se abrirá com facilidade, para conquistar nos nossos interesses, como Estado-membro da república. Principalmente, quando o posse e ocupado por um homem de estatura imponente e pompa de nossa comitiva das Espinharas

cal se forma contra o uso de esterilizantes, o qual demonstria como a humanidade não os deseja, não os pede, não os reclama, como preendem provas os arquivos de velhos meados que Hitler já usara contra o povo israelense.

O Discurso do Governador

— Estou na Casa da Cultura Francesa e me sinto orgulhoso, mais pelo reconhecimento que aqui encontro que pelo homenagem que é prestada — disse o governador João Azevêdo.

— Se o Estado vier a ajudar a Cultura Francesa, espero que a França também de sua colaboração.

— Em qualquer parte do Brasil, a França encontra

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

<p

GENTE & NOTÍCIAS

Maria da OLIVEIRA

(Continua)

MARIA DA PENHA

Em fôrma especial para esta coluna, vemos na "foto" de Aginaldo Estrela, o bolo da noite: "Sicília da Penha Fabião de Araújo", simpática candidata da ASSEX ao Concurso "Miss Paraíba - 67", cuja festa de lançamento se dará na próxima sexta-feira, abençoada pela Orquestra-Sow de Eddie Mandarino.

CONFRATERNIZAÇÃO LABREANA

A LABRE da Paraíba, através os seus dinâmicos diretores: secional Capitão Hernâni Araújo e diretor social Carlos Alberto Lemos Cavalcanti, com a colaboração dos labrenses pessenses, promoveu anteontem uma festa de agradecimento das radioamadores nordestinos, a qual excede todas as expectativas e se constitui num êxito social e de intima confraternização do mais alto significado, para a grande e unida família labrensa desta região, encerrada com chave de ouro na sede da LABRE, à rua Engenheiro Leonardo Arcoverde, com uma encantadora "feijoada à brasileira" e onde se conmemorou também: a data natalícia do sr. Carlos Alberto Lemos Cavalcanti, e da mimosa Neumann Marin, filha do radioamador Aluísio Gomes e sua Maria Mamede Costa, além das saudações que ali foram proferidas pelos promotores do notável encontro e pelos visitantes, com troca de lembranças (taças), oferecida uma pela URRV a LABRE-PB e outra, desta a LABRE-RGN, por sorteio.

Entre o grande número de visitantes, conseguimos anotar as seguintes presenças: Manoel Albuquerque Monteiro, diretor da LABRE-PB, José Lourenço Meira de Vasconcelos, Álvaro Magalhães Filho, Adelino Schalcher, Carlos Alberto Monteiro, Fernando Falcão, Gastão Almeida, José Luiz Medeiros, Waldemir Augusto Cavalcanti, Werner Cañhã, José Luiz Sobrinho, Edson Ferreira da Silva, (RECIFE); José Monteiro, Luiz Amaro Silva, José Barbosa de Melo, Rútilio Pinheiro, J. Salvador, Ademário Alves da Cunha, (CARUARU); Severino Pauzo Araújo (CURRAS NOVOS); Augusto Albuquerque (MINAS GERAIS); José Maria Barboza (CEARA); Breckfield (OLINDA); Monsenhor Abdon (CAJAZEIRAS); Luiz Souza Siqueira (NATAL); Geraldo Marques Carneiro (LIMOEIRO-PE); Silvestre Parias dos Santos (SAO PAULO); Carlos Alberto Calheiros (MACEIO); João Manoel Batista Dantas e Manoel B. Dantas (CAMPINA GRANDE); e fa. militares.

VIAGEM
Em viagem de negócios e de visita a familiares, seguiram anteontem, pelo Eletrá II da Varig, à Guanabara e Brasília, o comerciante Nilo Pereira de Melo, da nossa alta sociedade e influente político estadual.

A permanência do destacado comerciante no sul do país será de oito dias e na Capital da República gozará da hospitalidade do engenheiro Ivanildo Marinho Campos, Chefe do Gabinete do diretor do DNOCs.

CLUBINHO INFANTIL

Será festiva a audições do próximo sábado, dia 27 do "Clubinho Infantil", que na data estará comemorando os seus quatro anos de fundação.

Na qualidade de convidados especiais deverão comparecer: sra. e sr. Governador João Azevêdo, sra. e sr. Prefeito Damião Franco, e a sra. Silvia Marques Gondim, "patronesse" do "Centro de Recreação Infantil". Uma banda de música abençoará as comemorações aniversárias do "Clubinho".

HORTEMILOZA
Trancorre sábado último, a data aniversária da garotinha Hortêncio, filha do sr. Hontenório Montenegro e sra. Maria de Melo Montenegro. Pelo motivo

ve, houve uma festinha íntima na residência do casal, a rua São Marcos, no Varjão.

CONVIDATE

Recebemos: "O Presidente do Clube dos Oficiais da Guarda Civil de João Pessoa-PB tem a honra de convidar Vossa Excelência e Exma. esposa para a reunião social que irá realizar em sua sede às 21hs. do dia 25 do corrente, oportunidade em que fará a apresentação de sua candidata a Miss Paraíba 1967, se não houver Maria Laura Lima Traje; Passeio completo.

JANTAR

Sera na próxima sexta-feira, dia 26, às 20 horas, a realização do jantar mensal do Centro Paráense de Relações Públicas, a ter lugar no restaurante do Clube Astréa. Na oportunidade haverá uma hora de arte a cargo da professora Rita Gadilha.

FONNIE E CLÁUDIA

Dois nomes de evidência do campo artístico nacional estarão se exibindo em João Pessoa nos dias 25 e 27 do corrente. Trata-se dos cantores Fonne Von, que fará um "show" no Ginásio do Clube Astréa. Sa. feira, e Cláudia que se apresentará no dia 27 no grandioso baile de aniversário do alvinzelino de Tamandaré, cujas danças serão abençoadas pela excelente Orquestra de Eddie Mandarino.

FESTA DE ARROMBA

Com esse título, o Grêmio Atlético Clube, promoverá no dia 27, nos salões do Vascão da Gama E. Clube, da Torre, uma reunião distorcida com a participação dos convidados da jovem guarda "Gatos Pretos" e "Os Morcegos".

ROSELENE

Aniversária, hoje, a menina Maria Roselene, filha do comerciante, sr. Albérico Monteiro Campos e da professora sra. Maria Cordeila Ramalho Campos, pessoas de nossa sociedade.

Seu pai, pelo feliz evento, oferecerá em sua residência a Avenida Cruz das Armas, 448, uma festinha aos amigos e parentes.

ESTÁGIO

A fim de fazer um estágio de 20 dias nas principais Casas de Crédito do Rio de Janeiro, viajaria à Guanabara no próximo quinta-feira, pela Varig, o sr. Mat Ziegel, diretor do Credireal, de nossa Capital, que se fará acompanhar de sua esposa, sra. Adail Amorim Ziegel.

ANIVERSARIO

Trancorre nesta data, o aniversário natalício do jovem Carlos Alberto Lopes filho do nosso companheiro de trabalho Agamenon Lopes e sra. Maria das Neves Marinho Lopes, e terceiro aniversário do Colégio Estadual do Roger.

Em sua residência, a Avenida General Bento da Gama, 299, na Tórra, receberá logo mais a noite parentes e amigos, para uma comemoração íntima de evento.

MODAS

Será no próximo dia 25 às 17 horas, na rua João Álim, 342 a reabertura da Margot Modas, a especializada em confecções femininas, da Sra. Margaret Caldas.

PREVIDÊNCIA e TRABALHO

marly de CARVALHO

Cumpre sua missão social a causa da colocação de trabalhadores da DITR

"Cerca de mil e trezentos trabalhadores são em pregados, mensalmente, nos mais diversos setores do comércio e indústria da Guanabara, através da Seção de Mão-de-Obra e Colocação de Trabalhadores (SMOCT), o que representa um serviço de alto custo social prestado por aquele órgão desta Delegacia", informou o Sr. Arthur Lopes da Silva Júnior, Delegado Regional do Trabalho no Estado da Guanabara, a respeito da ação da SMOCT.

Declarou, na ocasião, o Delegado Regional, que a demanda dos trabalhadores nos serviços da Seção de Mão-de-Obra e Colocação, é a confirmação do feito da situação daquele órgão, que luta com uma série de dificuldades para o bom desempenho de sua missão.

Dinâmica

"A SMOCT é um estravés de uma estrutura das mais dinâmicas — prossegui o sr. Arthur Lopes da Silva Júnior — com um corpo de agentes que mantêm contatos diáários com empresas industriais e firmas comerciais, na procura de vagas e esclarecendo aos empregadores.

Por outro lado, internamente, realiza-se um sorteio de entrevistas com os candidatos, testes de conhecimentos, encaminhamentos exames médicos, etc. Como se vê, a SMOCT, para o bom desempenho de sua missão, é obrigada a atuar em moldes que permitem um fluxo de atividades que fôr completamente sóbria.

Por intermédio da Assessoria de Imprensa do Gabinete do Ministro do Trabalho e Previdência Social, a Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara, informa que "face ao noticiário de alguns órgãos da imprensa, desmentiu houveresse de parte do Ministério do Trabalho qualquer exigência sobre instalações de sanitários em suas barracas de feira e de livros".

Dificuldades

Entre as dificuldades enfrentadas pela SMOCT segundo o relato do Delegado Regional do Trabalho, baseado nas informações do Diretor da Secretaria do Emprego, Sr. Helio Prallón, resultava a falta de especialização dos candidatos. Grande número de ofertas em emprego era feito em aberto durante vários dias, porque para o seu preenchimento era exigida aptidão especial. Qualquer colocação exigia uma formação técnica, por exemplo, se a vaga era de difícil preenchimento. Este fato reflete a falta de preparação da mão-de-obra empregada, consequência, por sua vez, do alto índice de analfabetismo.

Por outro lado, observou o Sr. Arthur Lopes da Silva Júnior — o prédio do Ministério não dispõe de instalações apropriadas para o desenvolvimento daquele serviço, que implica na permanência do grande número de pessoas num só local, aguardando o desenrolar das várias etapas do serviço, quais sejam, as de entrevistas com os candidatos, testes de conhecimentos, expediente de cartas de encaminhamento para empregadores, etc. Medidas administrativas estão sendo tomadas para proporcionar melhores instalações aos candidatos, enquanto são atendidos, a fim de superar esta dificuldade.

Concluiu, o Sr. Arthur Lopes da Silva Júnior, ressaltou a colaboração que lhe vem sendo prestada pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra que "stráves de uma orientação constante, é mesmo edificante cumprimento para atender a demandas para atender ao

aumento crescente da demanda do serviço, facilitando o alto índice de colocação registrado pela SMOCT".

Costo de vida subiu 36% na Guanabara, em 1966

Segundo os resultados preliminares das trabalhadas de apuração do custo de vida, no Brasil, a variação do referido índice, no Estado da Guanabara, em 1966, foi de 36%. Foi uma das maiores verificações em todo o país, pois somente o Acre supera a taxa da Guanabara.

A informação é do Sr. Francisco de Paula de Castro Lima, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Saúde Pública.

Declarou, na ocasião, o Delegado Regional, que a demanda dos trabalhadores nos serviços da Seção de Mão-de-Obra e Colocação, é a confirmação do feito da situação daquele órgão, que luta com uma série de dificuldades para o bom desempenho de sua missão.

Além dessa autorização de que "tendo sido o índice da Guanabara um dos mais elevados do país o custo de vida no Brasil, no ano passado, não se afastou muito desse percentual".

Contingência

O Sr. Castro Lima declarou que foi observada nessa variação mensal do custo de vida na Guanabara, em 1966, uma constância, a partir do mês de maio, o que indica que a inflação, a partir daquele mês, foi contínua.

Falta de Livro: DITR não tem instalações sanitárias

Por intermédio da Assessoria de Imprensa do Gabinete do Ministro do Trabalho e Previdência Social, a Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara, informa que "face ao noticiário de alguns órgãos da imprensa, desmentiu houveresse de parte do Ministério do Trabalho qualquer exigência sobre instalações de sanitários e de livros".

Declarou, ainda o Diretor daquele órgão, "que fiscalização requerida pelo Sindicato dos Empregados de empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais teve por objetivo a orientação dos empregadores para o cumprimento da legislação trabalhista". Adianta a DITR que, "dentro do espírito de tolerância, foi concedido um prazo razoável para a regularização de algumas anomalias no tocante de instalações de sanitários e de livros".

Declara, ainda o Diretor daquele órgão, "que fiscalização requerida pelo Sindicato dos Empregados de empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais teve por objetivo a orientação dos empregadores para o cumprimento da legislação trabalhista". Adianta a DITR que, "dentro do espírito de tolerância, foi concedido um prazo razoável para a regularização de algumas anomalias no tocante de instalações de sanitários e de livros".

Declarou o Delegado

Na Seção de Mão-de-Obra e Colocação de Trabalhadores da Delegacia Regional do Trabalho no Estado da Guanabara dispõe das seguintes vagas para preenchimento por trabalhadores especializados: Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madriador 5; Sanitário 2; Encadreante 2; Operador de Máquina de Remuxar 2; Frotas 2; Bombeiro Hidráulico 2; Carpinteiro 14; Mecânico de Serralheria 13; Serralheria 10; Caldeireiro 10; Devedor 5; Corador de Couro 1; Mecânico para Indústria 5; Mecânico de Bancada 5; Pedreiro 7; Mecânico para estamparia 10; Madri

PONTO DE CEM REIS

Oito dias de Maio

Jólio Pessoa foi devidamente atacado por uma crítica teatral em duradouramente esses dias. Para o velho foram nesses dias de ameaça na literatura não é mais o "Ponto de Cem Reis". Mas a volta tem que ser dia dos balanços heróicos de Esparta. O que acontece em tais oito dias de maio?

— 14 DOMINGO — Num favorável provocado pelo CHEF, a cadeia (aliás, a reação intelectual) ficou em resultado, o pessoal do "Mês Literário do Maio" terminou seu espetáculo a das suas veias devidamente esculpidas no gabinete do Teatro Santa Rosa. Aí se veram ondulados os habituals gritos de "go home!".

— 15. SEGUNDA — Com um grande atrito, favorecido pela reação, a fiscalização da nossa frimberla tem Pernambuco, o Grupo Construção deu um presente interessante: "Os Fins da Senhora Carrá". Sem dúvida alguma, o melhor espetáculo do oito dias literários.

— 16. TERÇA — Numa clima de tensão, provocado pelo avanço de uma fala acusatória a alguns de nossos artistas (entre os quais, o colunista), a equipe do Serviço de Teatro Escolar apresentou "A Desventura de Moacir Sampaio", de Aluísio de Almeida. A direção foi de Antônio Mário, que prometeu partir para a montagem de melhores textos.

— 17. QUARTA — Fato ilustre durante o primeiro ato em "Despertar do Mês", do poeta Marcos Tavares. Uma senhorinha se notar a volta do ator Roque Velt São Paulo arrouxou o festejamento de García Lorca, pra ciumar uma dama do FERAPAP: "E Lorca não morreu?" lá o professor Hidelbrando Assis, que conhece muito bem o teatro londrinha, quebrou-se da rotunda, riabilhada.

— 18. QUINTA — "O Pequeno Príncipe" voltou, ria de concepção de Elzo França e na feia, interpretado de re-vivência Walquiria. Antes do espetáculo, houve lançamento do encantador livro de Sérgio Castro Pinto: "Gatos & Gatinhos" edição Senerca.

— 19. SEXTA — Finalmente, o Teatro Experimental de Arte apresentou seu tão ansiado "Minicílio de São Silvestre" de Aristóteles Soárez. A grande surpresa, um encontro, foi de Pereira Nascimento, como o "Pélio" do texto de Aristóteles.

— 20. SÁBADO — O ator Virgílio da Cunha e Mello chegar ao Santa Rita com certo atrito na revista de "A Morelada", lá no final do primeiro ato. Um texto excelente, um espetáculo pessimo. Interrupções solitárias (solitárias, se eficientes) de Ferreira Teixeira e Lucy Carvalho.

— 21. DOMINGO — A Comissão Juizadora de VII seção de Teatro da Paraíba deu um espetáculo à parte declarando o baixo nível do teatro parabiano. Os membros da Comissão: Wills Leal, Hélio Brá, Antônio Pedroso, Edmundo do Egípcio, Vanílio Brito. Por enquanto: bala-bala...

SAVIO & MOMENTO — Sócio da "Casa do Povo", o cineasta especial no estudo "Pré-Frente", numa produção Momento de Antônio Corrêa Neto. Os diretores Marcos Vilela de Andrade e Líviano Alves estiveram intensamente nas mídias. Outra grande figuração, que se destaca no estudo de "Despertar do Mês": Antônio de Chico Pinheiro, Gilberto Góis, João do Vale e Caetano Veloso.

também constaria de "Pré-Frente".

CARNAVAL & MARLON —

Marlon Grando é o intérprete principal do filme "Viva, Zazá" (Viva, Zazá), de Elza Kássia, em apresentação no Cine Plaza, hoje, num nomeação do Cinema-Brasil.



O ABRAÇO TEATRAL

O abraço fotografado de duas personalidades

do teatro brasileiro: Meira Pires e Juracy Camargo.

Meira Pires é o atual diretor do Serviço Nacional

de Teatro. Juracy Camargo é autor por demais

conhecido. Quais serão os rumos da SNT?

PREFIXO

F. RAMALHO

Zé Ketil

Zé Flores é Jesus é o nome desse nostre cidadão conhecido e respeitado em todo o Brasil simplesmente como Zé Ketil. Sambista de nascença, ele nem sempre é "muito quanto", comovido o príncipe "muito porque" só normal, sem nenhuma preparação prévia, di- tado apenas pela sua própria existência.

Sabe que a primeira música gravada foi "Leviana" em 1953, pelo cantor Jamelão. Em 1955 surgiu seu maior sucesso: "A voz do morro", tema musical do filme de Nelson Pereira dos Santos, "Rio 40 graus". Depois, "estourou" em todo o Brasil é continua sendo uma das composições mais bonitas de Zé Ketil. O criador das músicas para inúmeros filmes brasileiros como "Era, Zona Norte", "Gimba", "O cantor e o milionário" etc.

Inimigos de Zé Ketil dizem que ele faz música de encomenda, mas essa afirmativa é uma grande injustiça. O autor de "Opinião" é um compositor excelente. Não gostamos da voz dele. Não é bom cantor, mas suas músicas são boas, não há dúvida, bastando lembrar essa extraordinária "Máscara Negra", sem exagero, uma das coisas mais lindas, feitas nos últimos tempos.

A "mocambô" de cuja "cast" pertence Zé Ketil, acaba de lancar no mercado discográfico, o primeiro LP do autor de "Mascarada", trazendo 11 músicas, algumas novas e outras consagradas pelo público.

A música de Zé Ketil, os sambas de Zé Ketil estão vinculados ao sentido do homem simples do morro e do asfalto também. A filosofia do morro. O criador de "Dir que fui por mim" é o intérprete da angústia e das alegrias de seu gente. Basta citar 3 ou 4 sambas que exprimem essa angústia ou essa alegria, definidos através de "Opinião", "O favelado", "Poema de botuquim", "Cachorro" é "Diz que fui por mim".

O disco que o "Mocambô" acaba de lancar é sob todos os aspectos importante não sómente na carreira de Zé Ketil, mas da música popular brasileira, atualmente atravessando uma das fases mais positivas.

O LP de Zé Ketil apresenta o seguinte repertório:

"Pieira de Espos", "Viver", "Máscara Negra",

"3 marchas", "acho e os sambas", "Cachorro", "Opinião", "Mascarada", "Poema de botuquim", "Quixote",

"O favelado", "Castido tububinho", "Diz que fui por mim".

Carlos Antônio ARANHA

com o espetáculo "Despertar do Mês", de Marcos Tavares. Enquanto isso, o grupo plástico suas próximas apresentações são: "Poeta", de Marcus Vinícius de Andrade, "Broch 67", salão de teatro e "O Encantado", de Michel de Ghelderode. Nos dias ultimos num espetáculo de "Despertar do Mês" será em Campina Grande, no Teatro Municipal.

MARCELO & "SHOW-CRIM" — No próximo sábado, o universitário Marcelo Horras, Jancarla e "Showcrim" na Escola de Geologia de Pernambuco. Onde o público pode visitar o Museu de Morais.

Porém, Jancarla e Marcus Vinícius de Andrade estarão apresentando em Recife.

A convite da "Despertar do Mês" será em Campina Grande, no Teatro Municipal.

Teatro

VII Semana de Teatro da Paraíba (Final)

Expedito GOMES

um dos diretores amadores nos afirma que o tempo para os ensaios tinha sido muito curto, raulo, pena que todas as encenações iriam ser "nação base". E foi mesmo. Que o digam os membros da comissão, o público e os próprios amadores. E a propósito de amadores, temos que mudar de opinião sobre quem queriam se rebelar contra o resultado da competição. P. m. cuius amator? Para que tamanha bestezinha? O menino seca é tocar o carro vir frenete. Achamos mesmo que os amadores são quem devem reconhecer primeiro o seu erro. Um erro é uma fatalidade provocada pela própria estrutura.

Com relação aos grupos de outros Estados temos somente a defender os

mesmos do Recife, têm mais possibilidades do que os dos outros Estados a norte, não se justifica porém, que a Semana de Teatro da Paraíba continue a receber em João Pessoa especialmente nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

é dr. Alcides Pimentel pense nisso. Não contribuímos para a formatura de que encenação de teatro dividido de José e a presidente da comissão de Teatro da Paraíba continua a receber em João Pessoa especiais, como nível tão inferior quanto a que vimos, de Natal e Alagoas. Ora, já estamos com VII semanas de teatro na caixa. Será que ainda não aprendemos a reconhecer pelo menos um teatro amador sério? Sem ventilações como aquela teatro feito em Natal? É impossível ainda não conhecermos a "civilização" existente no teatro de Natal, cujo chefe principal é o dr. José José Soárez. Já não podemos mais socorrer o teatro feito por dona Linda Mareschais, entre os anos 1920 e 1930 e aí daí mais nem humilha presença artística. Que o

Vereadores

proceder a liberação dos
prédios, e no ocorreu ago-
ra.

Barracas & Prefeito

O sr. Inaldo Camélo
requereu ao edil que se
enviasse cópia autêntica
do inquérito insta-
tuído para apurar a ver-
dadeira demência.

Simultaneamente, fôs um apê-
lo protocolado para que
sejam encaminhados
à Secretaria de Agri-
cultura do Estado, os sen-
timentos que seja feito o
reconhecimento oficial da
fazenda de Tamandaré.

Itaúna & Cuiabá

O sr. Itaúna Correia in-
formou que o incidente ocor-
reu entre o administrador
do mercado público de Cuiabá das Armas e vâ-
rios comunitários, que fo-
ram proibidos de prestar
serviços à população a sua
proximidade dentro daquele
município municipal, e que
conversaram com um São João
do Rio, com suas dan-
ças e folguedos.

O ministro fôs ainda alu-
sivo à necessidade de culto
espiritual ministrado pe-
lo sacerdote Moisés de Cruz
no Rio, no mesmo mo-
mento, cumprindo por sol-
licitação providências, tanto
internas como da Pre-
fatura, uma vez que —
“não se pode entender — o fatto
era sempre deplorável.”

Em Cuiabá fôs ainda alu-
sivo à necessidade de culto
espiritual ministrado pe-
lo sacerdote Moisés de Cruz
no Rio, no mesmo mo-
mento, cumprindo por sol-
licitação providências, tanto
internas como da Pre-
fatura, uma vez que —
“não se pode entender — o fatto
era sempre deplorável.”

Cinco

ur meio tempo. Na face
da crise, a “a tentativa” fôs
garanhando terreno e logrou emendar
por intermédio de Aécio,
que, abatendo o bilhete de couro
no fundo da mesa de nego-
cios, fôs dando o golpe de Alckmin

QUADRO

Com o país envolto
em tensões desabafadas a “es-
casse” de vários anos, sem

Flamengo venceu ao

Círculo de Aécio que, a

“não é mais o mesmo”

Da Marca e Guilherme,

Dinho e Adílio; Dá-
Silva, Lúcio, Deodoro e

Leônidas, Flamengo —

Flamengo, Flamengo —

Tuquinha e Zeca; Ivas e

Lima, Adelberto, Góes,

Tondela e Cunha. Na parti-
depois, o Flamengo e o Fluminense

“fizeram” o Fluminense

Na teoria de aspirantes por

excluídos ou excludentes por

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 23 de Maio de 1967

PREÇO DO EXEMPLAR.

10 CENTAVOS

Governo inaugurou energia elétrica em mais quatro cidades paraibanas

CAAPORÁ, ALHANDRA e PITIMBU

De Jorge Medeiros, enviado especial
— Mais quatro localidades paraibanas foram eletrificadas domingo passado pelo governador João Agripino. Com isso, o atual governo totaliza 37 localidades eletrificadas, das quais apenas 10 tiveram suas linhas programadas e

executadas na administração passada. As localidades eletrificadas domingo passado pelo governador foram os municípios de Caaporá, Alhandra e Pitimbu e o distrito de Cipóssara. Em todas elas o ato de inauguração do novo melhoramento foi festivamente comemorado pela população.

Caaporá

O sistema de iluminação elétrica de Caaporá foi inaugurado às 11 horas, depois de uma missa em ação de graças celebrada pelo frei Mariano Esteira. O prefeito do município, sr. Francisco Vieira, no primeiro a discursar, agradecendo em nome do povo o benefício que o governo do Estado acaba de entregar a Caaporá e reivindicando a instalação do abastecimento d'água da cidade e a desapropriação de terras para os agricultores.

Falando em seguida, o deputado Jonas Leite Chaves, representante do município na Assembleia Legislativa, disse da importância que se reveste para uma comunidade pobre o benefício da energia elétrica, principalmente para o desenvolvimento industrial. Discursaram ainda o general Ovatiano Massa, presidente da SAEELPA, e o deputado Batista Brandão. O primeiro fazendo entrega do mernamento ao povo e a última congratulando-se com o governador e qualecendo a direção da SAEELPA.

Finalizando, falou o governador, dizendo que em seu governo não haverá nenhum município privilegiado, "tudo será beneficiado, principalmente os mais pobres". Anunciou que na próxima semana serão eletrificadas Telzeira, Brejo do Cruz e Belém, e que até 1970 não ficará nenhum município sem energia elétrica. Salientou a colaboração que vem recebendo do general Ovatiano Massa e concluiu dizendo que atenderá às reivindicações feitas pelo prefeito de Caaporá.

Cipóssara

Logo após, o governador e sua comitiva deixaram Caaporá com destino a Cipóssara, onde foi concedida a inauguração da luz elétrica causada pelo distrito. O industrial Ornilio Lundrem, o prefeito Herculano Lins, o deputado José Macêdo Viana, todos satisfeitos, agradecendo os agradecimentos da solenidade, expressando o desejo de entregar a Cipóssara e reivindicando a instalação do abastecimento d'água da cidade e a desapropriação de terras para os agricultores.

Em seu discurso, o governador reafirmou o seu propósito de eletrificar todos os municípios até 1970 e prometeu atender a todas as reivindicações que lhe forem feitas pelas comunas pobres do Estado, "para que elas se tornem ricas nos pobres".

Alhandra

A eletrificação de Alhandra foi procedida à tarde de domingo, tendo o governador recebido calorosa manifestação do povo daquele município. No painel oficial, armado diante da Prefeitura, fala-

ram o prefeito Hercílio Lundrem, o general Ovatiano Massa, o deputado Batista Brandão e o sr. José Macêdo Viana, todos salientando os benefícios que decorrerão da energia elétrica para a prosperidade daquela comunidade.

Encerrando a solenidade, o governador disse que cumpriu a sua promessa de eletrificar a sua província, prometendo que incluiria no plano de obras do Estado o serviço de abastecimento d'água do município e afirmando que pretende estudar a possibilidade da instalação de uma fábrica para beneficiamento da manufatura em Alhandra.

Pitimbu

Também em Pitimbu, onde chegou às 17 horas, procedente de Alhandra, o governador recebeu calorosa manifestação da população oficial, onde procedeu a inauguração do sistema energético do município, o sr. João Agripino foi saudado pelo prefeito Mário Velloso, pelo deputado Antônio Santiago e pelo sr. Cleto Cunha.

Não é de hoje que se constata que ligações entre os municípios de Alhandra, Caaporá e Pitimbu foi orçada em 196 mil e 850 cruzados novos que o que representou a eletrificação de Alhandra, sendo que 20 mil provieram de recursos do Ministério das Minas e Energia. A eletrificação de Pitimbu custou ao Estado 9 mil e 100 cruzados novos, entrando para a Prefeitura Municipal com 20 mil e o Ministério das Minas e Energia com 21 mil e 300 cruzados novos.

A linha de transmissão que liga os municípios de Alhandra, Caaporá e Pitimbu foi orçada em 196 mil cruzados novos, dos quais apenas 20 mil foram provenientes do Ministério das Minas e Energia.

A eletrificação de Pitimbu está com ordem de interrupção da energia elétrica de Baía da Traição.

SUELDA responde

O deputado José Freire de Lima fez da tribuna um ofício que lhe foi dirigido pela presidência da SAEELPA,

respondendo a um pedido de informações por ele formulado a respeito da instalação do sistema de iluminação elétrica de Baía da Traição.

No ofício, diz o presidente

da SAEELPA que os traços

de energia da distribuição

sistema energético só serão

concluídos só o próximo

mês de junho, quando a trans

missão Rio Tinto-Baía da

Traição está com ordem de

trabalho emitida, devem

as obras estarem con-

cluídas em setembro e que os recursos correspon-

dentes foram recebidos da

SUDENE no dia 3 de jan-

tro, quando foram iniciadas

providências (coleta de

preços, árdua de compra

e etc.) para o início das

obras, estando os materiais

chegando no local para a

sua execução.

Enquanto a tribuna, o sr.

Bento leu um telegrama que lhe foi encaminhado pelo deputado Laércio

Pires, que solicitava a des-

ignação, nos próximos

meses, de um Conselho

de Representantes do

Habitat, suscitado

o deputado José Freire,

o deputado Laércio

Pires, o deputado

Edson Ramos Gau-

Dencio e o deputado

Clélio Correia, o deputado

Francisco Correia e o de-

putado Francisco Correia

que lhe foi encaminhado

o deputado José Freire,

que lhe foi encaminhado

o deputado Laércio

Pires, que lhe foi encaminhado

o deputado La